

VITOR LUCAS DE OLIVEIRA PEREIRA- HOSPITAL SANTA IZABEL - SANTA CASA DA BAHIA;
SYRIA BEATRIZ PORTELA DARUB- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE.

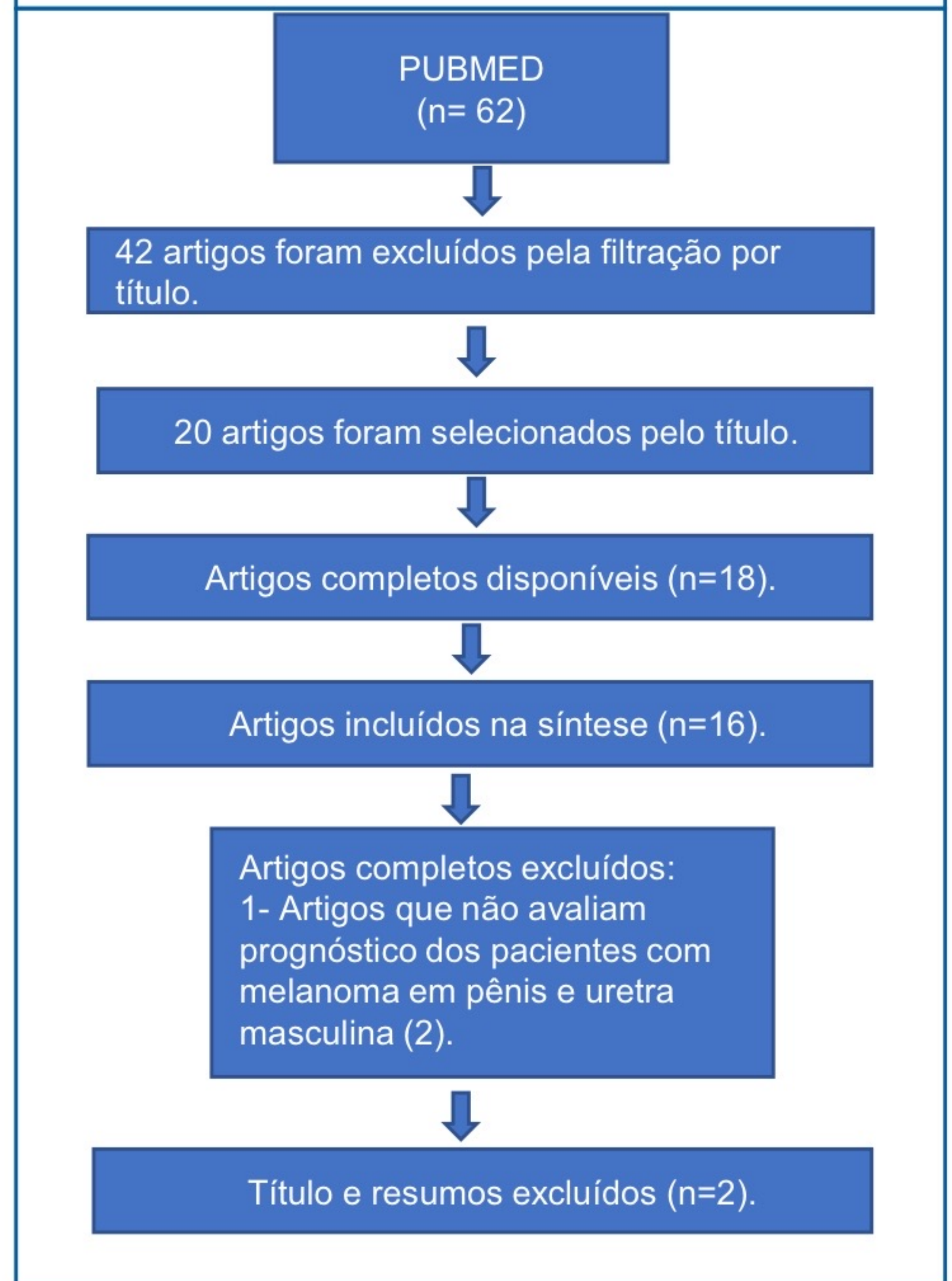
Introdução e Objetivo

O melanoma é um tipo de câncer de pele que se inicia nos melanócitos. Esses tumores apresentam alto potencial de crescimento e disseminação, sendo mais agressivos que os outros tipos de câncer de pele. Compreender o caráter agressivo do tumor possibilita abranger o tratamento e melhorar o prognóstico dos doentes a partir do reconhecimento precoce das lesões. Portanto, o presente estudo tem por objetivo analisar o prognóstico de pacientes com melanoma em pênis e uretra masculina.

Método

Realizou-se uma busca sistemática na base de dados Medline, por meio do portal Pubmed. Usou-se os seguintes descritores: Melanoma; Penis; Male urethra e operador booleano "AND", na língua inglesa. Acrescentou-se filtro "Humans", chegando a 56 resultados. A seleção final foi composta por 16 artigos, incluindo ensaios clínicos randomizados, revisões sistemáticas e relatos de caso.

Figuras



Resultados

Foram analisados um total de 56 estudos, dos quais 16 foram incluídos nessa revisão sistemática. Os estágios iniciais do melanoma são raros e clinicamente difíceis de diferenciar de outras condições, como lentigo peniano, melanose e nevo melanocítico na genitália, dificultando o diagnóstico precoce. A presença de ulceração, profundidade tumoral maior ou igual a 3.5mm e diâmetro tumoral maior que 15mm tiveram um efeito adverso significativo quanto ao prognóstico. A penectomia parcial proporcionou controle local em pacientes com melanoma uretral e/ou peniano de baixo grau. Em pacientes com metástases comprovadas, a mortalidade continuou próxima aos 100% em dois anos, apesar dos procedimentos cirúrgicos apropriados e terapia química tumoral específica. Deve-se considerar linfadenectomia inguinal modificada profilática em pacientes selecionados.

Conclusão

Atualmente, há evidências conclusivas que estabelecem que, independente da terapia utilizada, o prognóstico de pacientes com melanoma maligno de pênis e uretra é bastante reservado. Por isso, a detecção precoce das lesões melanocíticas é importante para melhorar as chances de sobrevivência.

Referências

- ADAMSKI, A. et al., Clínico epidemiological aspects associated with penile cancer. *Ciências da saúde coletiva*. 2014.
SÁNCHEZ, R. et al., Melanoma of the penis, acróimo and Male urethra: a 40-year single institution experience. *Journal of urology*. Jun, 2015.
OLDBRING, J. et al., Malignant melanoma of the penis and male urethra. Report of nine cases and review of the literature. *Journal of cancer*. 2016.
PAPES, D. et al., Melanoma of the glans penis and urethra. *Urology*. Jan, 2014.